

ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO À DEMANDA DAS AÇÕES DE PRÉ-NATAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UMA CIDADE DA ZONA DA MATA MINEIRA

Núbia Cristina Gomes Davino¹

Ana Lígia de Souza Pereira²

ng776292@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Pré-natal; Gestante; Atenção primária.

INTRODUÇÃO

O pré-natal é o conjunto de medidas que favorecem o desenvolvimento saudável da gravidez e tem papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de possíveis doenças, tanto maternos quanto fetais. Nesse período, as gestantes devem se beneficiar do melhor acompanhamento possível e, se necessário, além do acesso a exames clínicos e laboratoriais, orientação profissional e acesso a medicamentos preventivos e/ou vacinas (SOUZA, MACHADOS, MANGIAVACCHI e LIMA, 2021). O objetivo deste trabalho foi verificar a organização do atendimento à demanda das ações de pré-natal nas unidades básicas de saúde de uma cidade da Zona da Mata Mineira. Trabalhos como este são importantes para avaliar como o programa de pré-natal está sendo desenvolvido nas UBS, pois é através dessa avaliação que se pode observar qual o resultado obtido em relação a assistência prestada ao público alvo.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi aprovada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC – Univértix. Tratou-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, quanto aos fins, uma pesquisa descritiva. O local escolhido para a realização da pesquisa foram as Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas em uma cidade da Zona da Mata Mineira. A coleta de dados foi realizada no mês de agosto de 2022. Os participantes da pesquisa foram os 6 enfermeiros que atuam como coordenadores das atividades nas 6 UBS do município. O estudo foi realizado a partir de um questionário online, disponibilizado pela plataforma *Google Forms*, adaptado pelas pesquisadoras de Silveira, *et al.* (S/D), que contém 63 questões objetivas relacionadas a organização do atendimento à demanda das ações de pré-natal nas UBS. O questionário foi enviado aos enfermeiros pelo aplicativo de mensagens *Whatsapp*. Estima-se que foram necessários aproximadamente 30 minutos para responder o questionário. A pesquisa atendeu os preceitos éticos da Lei 466/2012 (BRASIL, 2012), que trata de pesquisa envolvendo seres humanos. Os dados obtidos foram organizados no programa *Microsoft Office Excel 2010*, apresentando-se em gráficos e em tabelas para análise, através da estatística descritiva.

¹Acadêmica bolsista PIBIC de Enfermagem - Univértix - Centro Universitário

²Graduada em Enfermagem. Mestre em Gestão Integrada do Território - UNIVALE. Professora do curso de enfermagem da Univértix – Centro Universitário.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A princípio a coleta de dados seria realizada com 6 enfermeiros que atuam como coordenadores das atividades nas 6 UBS do município. No entanto, após o prazo de coleta de dados estabelecido na metodologia, 1 enfermeiro não havia respondido o questionário, sendo excluído da amostra. As cinco UBS pesquisadas realizam atendimento pré-natal, 80% das unidades realizam o atendimento uma vez por semana e 20% dois dias por semana. O pré-natal bem estruturado deve ser capaz de captar precocemente a gestante na comunidade em que se insere, além de motivá-la a manter o seu acompanhamento pré-natal regular, constante, para que bons resultados possam ser alcançados (ARAÚJO, 2013). Após a consulta, em 100% das UBS é agendada com a gestante a data da próxima consulta. Foi constatado também que 100% das UBS prestam atendimento às gestantes com problemas de saúde agudos e 20% das UBS sofrem com excesso de demanda das gestações para atendimento de problemas de saúde agudos. As 5 (100%) UBS seguem o protocolo de atendimento pré-natal criado pela Secretaria Municipal de Saúde e os protocolos da Secretaria Estadual de Saúde e do Ministério da Saúde. Nos atendimentos das gestantes são desenvolvidas ações como diagnóstico e tratamento, controle dos cânceres do colo de útero e mama, imunizações, planejamento familiar, promoção do aleitamento materno, entre outros. As UBS realizam também avaliação das gestantes e classificação de risco gestacional, além de utilizar protocolos para regular o acesso da gestante a outros níveis do sistema de saúde, como encaminhamentos para especialistas e serviços de pronto atendimento. Os Atendimentos são registrados em prontuários clínicos, formulário especial do pré-natal e ficha de atendimento. Quando indagados sobre quem realiza a revisão dos arquivos, os enfermeiros responderam que 100% dos médicos clínicos e enfermeiros participam dessa revisão. Apenas 60% das UBS pesquisadas realizam reuniões de planejamento, gestão e coordenação do Programa de Pré-Natal. De acordo com Caprio, Franco e Nóbrega (2020), o planejamento, gestão e coordenação do Programa de Pré-Natal busca fomentar ações no âmbito da atenção primária a saúde que melhorem as práticas de atenção à saúde e, conseqüentemente, os indicadores de saúde, principalmente os relacionados à morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis, com a realização de boas práticas para as mulheres, suas famílias e redes de apoio a qual estão inseridas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo mostraram uma deficiência em relação as orientações fornecidas pelos profissionais de saúde durante o pré-natal. Ademais, foi possível conhecer a atuação dos profissionais de Enfermagem nas orientações dadas durante o pré-natal. Constatou-se que apenas parte das UBS seguem protocolo de atendimento de pré-natal e que apenas 3 unidades realizam reuniões de

planejamento, gestão e coordenação do Programa de Pré-Natal. O que se observa é que a demanda de gestantes tem crescido de forma considerável e com isso se faz necessário continuar os estudos em saúde da mulher e da criança, buscando estratégias para intervenções e orientações para garantir cuidados adequados.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Suelayne Martins *et al.* A importância do pré-natal e a assistência de enfermagem. **Veredas FAVIP-Revista eletrônica de ciências**, v. 3, n. 2, 2013.

CAPRIO, Raquel de Moraes Barbosa; FRANCO, Thais de Andrade Vidaurre; NÓBREGA, Camila Cunha Souza. **Protocolo Estadual de atenção ao pré-natal de risco habitual**. Coordenação Governo do Estado do Rio de Janeiro. 1ª edição, Rio de Janeiro: Secretário de Estado de Saúde, 2020.

SILVEIRA, Denise; FASSA, Anaclaudia Gastal; FASSA, Maria Elizabeth Gastal; TOMASI, Elaine; FACCHINI, Luiz Augusto. **Questionário sobre a atenção ao pré-natal e puerpério**. S/D. Acesso em 12/04/2022.

SOUZA, Karine Moraes; MACHADO, Thais Pains; MANGIAVACCH, Bianca Magnelli; LIMA, Carmem Cardilo. A assistência pré-natal dentro do programa de saúde da família: uma revisão integrativa sobre o papel do profissional de enfermagem. **Revista Científica Interdisciplinar**. São Carlos, vol. 6, n. 3, artigo nº 1, set./dez., 2021.